

O USO DA IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA NA DESINFECÇÃO DOS CANAIS RADICULARES.

Araújo LBB*;
Pillar R.

Introdução: A limpeza e desinfecção dos canais radiculares são de extrema importância para o sucesso em um tratamento endodôntico, pois atuam eliminando a presença de microrganismos que causam a infecção no interior do conduto. No entanto, devido à complexidade anatômica do canal radicular, a solução irrigante não o atinge em plenitude, o que pode ser um fator de falha no tratamento endodôntico. Sendo assim, além das propriedades químicas, se faz necessária a associação a um sistema eficaz de distribuição da solução irrigante. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico realizado na Clínica Odontológica do Univag, na disciplina de Estágio II, em uma paciente do sexo feminino de 38 anos de idade, que por apresentar extensas lesões de cárie, tornou-se necessário o tratamento endodôntico do elemento 21. **Relato de caso:** O canal radicular foi preparado com instrumentos manuais tipo K, e a solução irrigadora foi NaOCl 1%. Buscando uma maior efetividade na limpeza e desinfecção do canal radicular, anteriormente à medicação intracanal, optou-se pelo uso da Irrigação Ultrassônica Passiva no protocolo de irrigação final. Trata-se de uma vibração passiva com ultrassom que se refere à ativação ultrassônica intracanal de uma solução química irrigadora por meio de insertos extremamente finos e lisos, que deve tocar minimamente as paredes dentinárias. **Conclusão:** A Irrigação Ultrassônica Passiva proporciona maior eficácia na limpeza e desinfecção dos canais, pois atua potencializando a remoção de smear layer, e reduzindo a microbiota intracanal, além de aumentar a temperatura das soluções e o poder de dissolução tecidual do hipoclorito de sódio, atingindo áreas não acessíveis a instrumentação e melhorando as propriedades das substâncias irrigadoras.

Palavras chave: Endodontia. Terapia por ultrassom. Desinfecção. Cavidade pulpar.